

APRESENTAÇÃO

Currículos como campo de pesquisa e de prática em Educação Matemática

A proposta de formação matemática de sujeitos, bem como os princípios que regem as práticas formativas, está implicada pelo currículo e implica este. Mais que um documento prescritivo que apresenta rol de conteúdos e objetivos, e modos de apresentar e abordar esses conteúdos em situações de aprendizagem, currículo pode ser compreendido como um discurso, um texto, que se quer materializar nas formas de pensar, expressar e produzir de um determinado grupo ou uma população, situados em um contexto histórico, cultural, social e político.

Pesquisadores da Educação Matemática têm se debruçado sobre o currículo com o propósito de compreender as propostas de formação matemática dos sujeitos, bem como a formação daqueles que atuam sobre a formação dos sujeitos — professores e demais profissionais da Educação. Na história da Educação, os diferentes movimentos e reformas relativas à formação matemática escolar se constituíram como objeto de investigação à luz de teorizações do campo do currículo. Especialmente na década de 1990 com a publicação de um conjunto de documentos que apresentam objetivos e orientações didáticas e metodológicas do ensino de Matemática para a Educação Básica, pesquisadores se engajaram em compreender as implicações para a produção de livros didáticos e materiais curriculares, para a formação de crianças, jovens e adultos e para a formação de professores. Outros pesquisadores tomaram como foco de investigação os desdobramentos desse conjunto de documentos para os movimentos de reorganização curricular em estados e municípios, bem como questões emergentes do campo educacional, como identidade, subjetividade, interculturalidade, gênero,

decolonização, emancipação e o processo de desenvolvimento da autoria dos sujeitos implicados nas e pelas práticas formativas. Pesquisas também foram e têm sido realizadas com o propósito de identificar e problematizar os efeitos do currículo, a Matemática e seu ensino para a constituição das identidades dos sujeitos.

Nesse sentido, o campo do currículo e sua implicação na formação dos sujeitos e nas práticas sociais têm sido foco de estudo da pesquisa em Educação Matemática, em que se toma diferentes vertentes, como políticas públicas curriculares; currículo e sua interface com a formação de professores; currículo e materiais de apoio ao desenvolvimento curricular; currículo e subjetividade; currículo e gênero; currículo como discurso de poder.

O presente dossiê tem como objetivos divulgar as investigações existentes no campo de currículos de Matemática; estimular o crescimento da pesquisa sobre currículos, especialmente no âmbito da Educação Matemática; viabilizar um importante canal de discussões envolvendo a organização e desenvolvimento curricular em Educação Matemática, aproximando pesquisadores, professores e futuros professores que têm a Matemática como tema de interesse.

Assim, este dossiê reúne estudos — resultados de pesquisas — que têm os currículos e suas interfaces com a Matemática como foco de investigação. Esses estudos relacionam-se a diferentes vertentes da pesquisa no campo dos currículos em Educação Matemática, considerando os contextos nos quais se dão as práticas de ensinar, aprender e se desenvolver profissionalmente.

Registramos o nosso agradecimento aos pesquisadores que colaboraram com a escrita dos artigos, aos pesquisadores que se disponibilizaram para avaliar e a equipe de editores da Ensino em Re-Vista por abrir espaço para a publicação de conhecimentos produzidos no âmbito do campo de currículos em Educação Matemática. O envolvimento comprometido dos pesquisadores da área com o que a área vem produzindo é a principal chancela da qualidade de produção de conhecimento em Educação Matemática!

Desejamos que a leitura dos artigos do dossiê implique reflexões sobre as formas de pensar, expressar e produzir matematicamente, bem como sua relação com os currículos.

Prof. Dr. Gilberto Januario